



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Setembro de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

PRIMEIRO ENCONTRO



A transfiguração (Mc 9,2-8)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 9,2-8.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. Breve explicação: A transfiguração é a experiência mais profunda que os 3 discípulos puderam fazer de Jesus antes de sua ressurreição. Para os discípulos, que logo enfrentariam a realidade da paixão e morte de Cristo, a Transfiguração é uma antecipação da ressurreição, fortalecendo-os com a esperança de que, após a cruz, há a promessa de glória e vida eterna. A glória de Deus manifestada aos discípulos também é para nós: a manifestação da Santíssima Trindade na pessoa do Filho, na voz do Pai e na nuvem, símbolo do Espírito Santo; o testemunho da Lei e dos Profetas, em Moisés e Elias, que conversam com Jesus sobre sua paixão, que culminará na ressurreição e na salvação que atingirá todas as pessoas de todos os tempos. A voz dirigida aos discípulos testemunha que

ali está Jesus, que é Jesus, o Filho amado, e os provoca a ouvirem a voz Dele. Lembra Santo Agostinho que, assim como Jesus foi transfigurado diante dos discípulos, também os fiéis, ao se unirem a Cristo, são chamados a uma vida nova, marcada pela esperança da glória eterna.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Em quais momentos de sua vida você já experimentou uma "transfiguração", uma mudança profunda, que revelou algo novo e mais verdadeiro sobre a sua fé? Como isso fortaleceu sua esperança em Cristo? 2) Assim como os discípulos foram chamados a "escutar" o Filho amado, em quais aspectos da sua vida você sente que precisa escutar mais atentamente a voz de Deus, para permitir que Ele transforme e transfigure sua realidade?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 96,1-6.9-12 (97).*

– ¹Deus é Rei! Exulte a terra de alegria,/ e as ilhas numerosas rejubilem!/ ²Treva e nuvem o rodeiam no seu trono,/ que se apoia na justiça e no direito.

– ³Vai um fogo caminhando à sua frente/ e devora ao redor seus inimigos./ ⁴Seus relâmpagos clareiam toda a terra;/ toda a terra ao contemplá-los estremece.

– ⁵As montanhas se derretem como cera/ ante a face do Senhor de toda a terra;/ ⁶e assim proclama o céu sua justiça,/ todos os povos podem ver a sua glória.

– ⁹Porque vós sois o Altíssimo, Senhor,/ muito acima do universo que criastes,/ e de muito superais todos os deuses.

– ¹⁰O Senhor ama os que detestam a maldade,/ ele

protege seus fiéis e suas vidas,/ e da mão dos pecadores os liberta.

– ¹¹Uma luz já se levanta para os justos,/ e a alegria, para os retos corações./ ¹²Homens justos, alegrai-vos no Senhor,/ celebrai e bendizei seu santo nome!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



Tudo é possível para aquele que crê (Mc 9,14-29)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 9,14-29.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. Breve explicação: Após a transfiguração, esse

exorcismo mostra que a finalidade da obra de Nosso Senhor é combater e vencer aquele espírito do mal que possui o homem e o mantém escravo e o afasta de Deus. Os discípulos que ficaram aos pés do monte da transfiguração não foram capazes de curar o menino. Sente-se um contexto próximo daquele quando Jesus dormia na barca e os discípulos se angustiavam durante a tempestade até que acordaram Jesus. A pergunta a ser respondida é de onde pode vir a força para vencer o mal e a tentação? A resposta é que a impotência diante do mal só pode ser superada pela fé alimentada pela oração (v. 29). Nas situações que reinam confusão e discussão, é preciso recordar as palavras de Jesus em Jo 15-5: "Sem mim nada podeis fazer". E, nos unirmos as palavras do pai do menino: "Eu creio, mas vem em socorro à minha falta de fé" (Mc 9,24).

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Quando o pai do menino diz: "Eu creio, ajuda a minha falta de fé!", como essa oração ressoa em sua própria vida? Em que áreas você sente necessidade de pedir a Deus que fortaleça sua fé? 2) Jesus enfatiza a oração como essencial para vencer certos desafios espirituais. Como está a sua vida de oração?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 58,10-11.17-18 (59).*

= ¹⁰Minha força, é a vós que me dirijo,/ porque sois o meu refúgio e proteção,

¹¹Deus clemente e compassivo, meu amor!/ Deus virá com seu amor ao meu encontro,/ e hei de ver meus inimigos humilhados.

¹⁷Eu, então, hei de cantar vosso poder,/ e de manhã celebrarei vossa bondade,/ porque fostes para mim o meu abrigo,/ o meu refúgio no dia da aflição.

= ¹⁸Minha força, cantarei vossos louvores,/ porque sois o meu refúgio e proteção,/ Deus clemente e compassivo, meu amor!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Quem é o maior? (Mc 9,33-37)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo./ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus./ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 9,33-37.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. Breve explicação: Esse trecho do Evangelho nos mostra que carregar a cruz atrás de Jesus consiste no serviço aos irmãos. A verdadeira realização passa pela humildade, enquanto os discípulos não entenderem isso não serão capazes de acolher plenamente a palavra de Jesus. Ser servo não consiste em apenas prestar serviços, mas ter um coração que se alegra em ser útil e servir aos outros em suas reais necessidades, quando isso é possível. O gesto de colocar uma criança no meio deles mostra como somos chamados a ser família, acolhendo especialmente os mais frágeis e aprender a sermos como crianças, despidos da malícia que com o tempo tende a se acumular sobre nós, bem como renunciar ao pensamento que somos melhores sozinhos. Quando nos amamos uns aos outros é que podemos ser identificados como discípulos de Jesus (Jo 13,35).

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Quando Jesus se senta para ensinar sobre grandeza, Ele inverte as expectativas dos discípulos. Como essa inversão dos valores do mundo por Jesus desafia a maneira como você mede seu próprio valor e realizações? 2) Em que áreas da sua vida você precisa aprender a ser mais como uma criança (dependente, confiante e humilde) para se aproximar mais de Jesus e viver de acordo com seus ensinamentos?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 130,1-3 (131).*

– ¹Senhor, meu coração não é orgulhoso,/ nem se eleva arrogante o meu olhar;/ não ando à procura de grandezas,/ nem tenho pretensões ambiciosas!

– ²Fiz calar e sossegar a minha alma;/ ela está em grande paz dentro de mim,/ como a criança bem tranquila, amamentada/ no regaço acolhedor de sua mãe.

– ³Confia no Senhor, ó Israel,/ desde agora e por toda a eternidade!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Generosidade, escândalo e sal (Mc 9,41-50)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser./ Aquilo que Deus quer. Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso

mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 9,41-50.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. Breve explicação: Observa-se nessa passagem um grupo de 4 ensinamentos de Jesus: 1) A generosa participação na ação missionária da Igreja que encontra sempre uma recompensa em Jesus. Não se deve esperar que seja uma recompensa material, já que a generosidade divina se expressa fundamentalmente com a graça derramada nos corações; 2) Não ser causa de escândalo para os outros. Escândalo, originalmente significava "armadilha" ou "obstáculo", era usado para descrever algo que causa tropeço, queda moral, contrista a consciência, desencaminha alguém; 3) Jesus afirma a necessidade de renunciar aos meios que nos propiciem gerar escândalo para os outros. Para não causar escândalo é preciso conversão, não ceder a atração de coisas erradas que possam nos tirar da graça de Deus. É melhor um prejuízo menor que perder o Reino dos Céus; 4) Finalmente se fala do testemunho como sendo o sabor do sal. Ter sido salgado com fogo significa adquirir sabor pela graça do Espírito Santo, que em Pentecostes se mostra como línguas de fogo. O sabor é o testemunho da boa vivência de nossas vidas segundo a vontade e os mandamentos de Nosso Senhor. Aqui se fala do risco da desconversão, a perda do sabor, o abandono do dom recebido, o esfriamento do primeiro amor como nos lembra a Carta à Igreja de Éfeso no livro do Apocalipse (Ap 2,1-7).

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) "Tende sal em vós mesmos, e vivei em paz uns com os outros". O que significa para você ter "sal" em sua vida espiritual? Como podemos promover e viver a paz em nossos relacionamentos, mantendo nossa fé firme e saborosa? 2) "Quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa". Como você vê o valor das pequenas ações de bondade e serviço na sua vida diária? 3) De que maneira podemos estar atentos para não nos tornarmos causa de tropeço para outros na fé?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 91,8-16 (90).*

– ⁸Os teus olhos haverão de contemplar/ o castigo infligido aos pecadores;/ – ⁹pois fizeste do Senhor o teu refúgio,/ e no Altíssimo encontraste o teu abrigo.

– ¹⁰Nenhum mal há de chegar perto de ti,/ nem a desgraça baterá à tua porta;/ – ¹¹pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos/ para em todos os caminhos te guardarem.

– ¹²Haverão de te levar em suas mãos,/ para o teu pé não se ferir nalguma pedra./ – ¹³Passarás por sobre cobras e serpentes,/ pisarás sobre leões e outras feras.

– ¹⁴Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo/ e protegê-lo, pois meu nome ele conhece./ – ¹⁵Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo,/ e a seu lado eu estarei em suas dores.

= Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo,/ ¹⁶vou conceder-lhe vida longa e dias plenos,/ e vou mostrar-lhe minha graça e salvação'.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.